



Lucro Líquido de R\$ 1,2 bilhão.

Administração propõe distribuição de dividendos

São Paulo, 08 de março de 2021 – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2020 (4T20). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e notas explicativas para o período encerrado em 31 de dezembro de 2020 arquivados na CVM.

DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE

▪ Geração de valor aos acionistas

A **receita líquida** consolidada da Marfrig no 4T20 foi de R\$ 18.266 milhões e o EBITDA^{Aj} atingiu R\$ 2.108 milhões, uma expansão de 28,5% e de 30,3% na comparação com o resultado do 4T19, respectivamente. A margem EBITDA^{Aj} consolidada do trimestre, por sua vez, foi de 11,5%, 10 pbs superior à margem do 4T19.

O **fluxo de caixa** operacional livre no trimestre foi de R\$ 1.462 milhões, um aumento de 165% em comparação com mesmo período do ano anterior.

O **lucro líquido** no 4T20 foi de R\$ 1.171 milhões, e gerou base contábil para distribuição de dividendos e reserva de capital. Com isso, o Conselho de Administração propôs à Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em 08 de abril de 2021, a distribuição de dividendos relativo ao exercício de 2020 no montante de R\$ 141 milhões. Este valor representa 50% do lucro líquido passível de distribuição aos acionistas e equivale aproximadamente R\$0,20/ação.

▪ América do Norte

A receita líquida da operação norte-americana foi de US\$ 2.342 milhões, **EBITDA^{Aj} de US\$ 307 milhões e margem de 13,1%** no 4T20. A operação alcançou volume recorde de vendas pelo segundo trimestre consecutivo, e evidencia o forte ciclo bovino país.

▪ América do Sul

A operação da América do Sul obteve **recorde de receita líquida** no 4T20 de R\$ 5.613 milhões. O EBITDA^{Aj} foi de R\$ 484 milhões e a margem atingiu 8,6%.

▪ Menor nível histórico de alavancagem

Ao final do 4T20 a Companhia apresentou índice de alavancagem medido pela relação entre dívida líquida e EBITDA^{Aj} (últimos 12 meses) de **1,60x** em dólares e **1,57x** em reais, o menor nível de sua série histórica.

▪ Eventos Subsequentes – Liability Management

Emissão de US\$ 1,5 bilhão em notas seniors (bonds), com demanda 4,5 vezes superior à oferta inicial. Os novos bonds, com vencimentos em 2031, foram emitidos com taxa de juros de 3,95% a.a., **menor valor histórico da Companhia**.

Anúncio, em 12 de fevereiro, do **processo de resgate da totalidade das notas sênior** remanescentes (de um total de US\$750 milhões) com remuneração de 7,0%/ano, e vencimento em **2024**, e em 16 de fevereiro, o anúncio da conclusão da recompra de US\$1 bilhão das Notas Seniores com remuneração de 6.875% ao ano e vencimento em **2025**.



4T20 - SUMÁRIO DA MARFRIG EM NÚMEROS

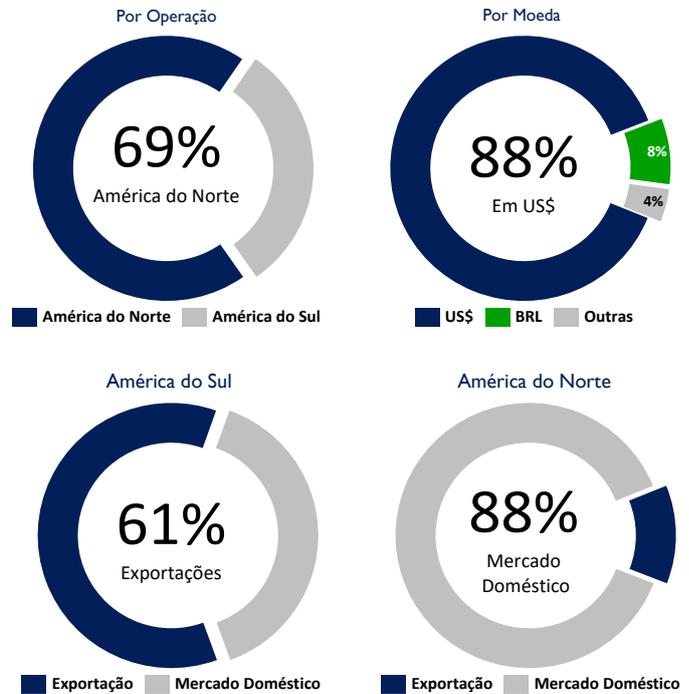
	4T20	4T19	Δ %	3T20	Δ %
Consolidado					
Receita Líquida	18.266	14.218	28%	16.833	9%
Lucro Bruto	2.736	2.076	32%	2.748	0%
Margem Bruta	15,0%	14,6%	38 pbs	16,3%	-135 pbs
DVGA	-999	-766	30%	-913	9%
Ebitda Aj.	2.108	1.618	30%	2.196	-4%
Margem Ebitda Aj.	11,5%	11,4%	16 pbs	13,0%	-151 pbs
Resultado Financeiro	-156	-610	-75%	-613	-75%
Resultado antes de IR e CS	1.469	516	185%	1.171	25%
Lucro Líquido	1.171	27	4252%	674	74%

América do Norte (em US\$)					
Receita Líquida	\$ 2.342	\$ 2.339	0%	\$ 2.236	5%
MI	\$ 2.055	\$ 2.055	0%	\$ 1.986	3%
ME	\$ 287	\$ 284	1%	\$ 250	15%
Ebitda Aj.	\$ 307	\$ 290	6%	\$ 321	-4%
Margem Ebitda Aj.	13,1%	12,4%	72 pbs	14,4%	-125 pbs

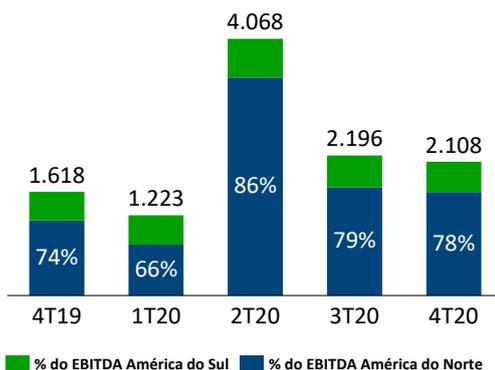
América do Sul					
Receita Líquida	5.613	4.581	23%	4.793	17%
MI	2.213	1.855	19%	1.839	20%
ME	3.399	2.726	25%	2.954	15%
Ebitda Aj.	484	458	6%	505	-4%
Margem Ebitda Aj.	8,6%	10,0%	-138 pbs	10,5%	-192 pbs

Dados Financeiros					
Dívida Líquida (em US\$)	\$ 2.897	\$ 3.301		\$ 3.039	
Endividamento (em US\$)	1,60 x	2,74 x		1,68 x	
Custo Médio da Dívida (% a.a.)	5,70%	6,26%	-56 pbs	5,89%	-19 pbs
Prazo Médio da Dívida (anos)	3,48	4,42	-21%	4,15	-16%

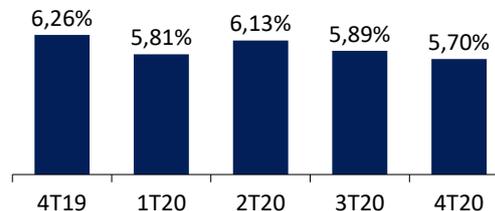
Receita Líquida



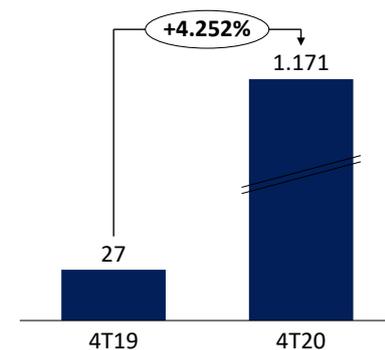
EBITDA^{AJ}



Custo Médio da Dívida (% a.a.)



Resultado Líquido





MARFRIG & PANORAMA SETORIAL

A pandemia de coronavírus continua sendo a maior preocupação das principais economias do mundo. Devido às novas variações do vírus, alguns países voltaram a intensificar as medidas internas de restrição à circulação e horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais. Nesse contexto, os países da Europa foram os mais afetados pela chamada "segunda onda" e foram os que mais avançaram nos programas de vacinação, que ao longo do 4º trimestre ganhou tração e acabou se transformando na grande esperança de recuperação econômica global.

De acordo com uma recente pesquisa compilada pelo banco Itaú BBA, a expectativa é que as principais economias desenvolvidas alcancem percentuais entre 50% a 60% de suas populações vacinadas no 2T21. A mesma pesquisa sinaliza que países emergentes da Europa e da América Latina iniciaram suas campanhas de vacinação nas últimas semanas e estão com ritmo mais lento, devido à falta de insumos para vacina.

Outro fator de grande destaque no final de 2020 foi a eleição de Joe Biden para presidência dos Estados Unidos. O partido democrata, que Biden faz parte, elegeu a maioria nas duas casas do Congresso e teve como principal bandeira de campanha um robusto pacote de estímulo econômico e fiscal para impulsionar e acelerar a retomada do crescimento pós-pandemia.

Em seu relatório mais recente, de janeiro de 2021, o Fundo Monetário Internacional (FMI) reviu as projeções do PIB para os principais países do mundo para 2020 e 2021. Para os Estados Unidos, que obteve uma retração em 3,4% em 2020, o Fundo espera um crescimento de 5,1% em 2021. Tal movimento de queda e depois crescimento econômico só não é observado para China, que deverá apresentar crescimento de 2,3% em 2020 e 8,1% em 2021. Para o Brasil, que apresentou uma queda de 4,1% em 2020 o FMI projeta um crescimento de 3,6% em 2021.

Nos **EUA**, a indústria de proteínas bovinas retomou seu nível normal de atividade, com um volume de animais abatidos de 6,4 milhões de cabeças (USDA) no 4T20, em linha com o mesmo período de 4T19.

No **Brasil**, o Ministério da Agricultura e Pecuária divulgou que o volume de abate do 4T20 (de 5,3 milhões de cabeças) foi 11% inferior ao mesmo período de 2019 e 7% menor que o 3T20. Essa queda é explicada pela alta de 41% (vs 4T19) e 17% (vs 3T20) no custo da @ (base CEPEA – São Paulo), o que fez com que a indústria frigorífica reduzisse sua escala de abate e consequentemente diminuindo sua taxa de utilização.

Na **Argentina**, em movimento parecido ao do Brasil, e de acordo com o Instituto de Promoción de la Carne Vacuna Argentina, o número de animais abatidos no último trimestre de 2020 foi de 2,5 milhões de cabeças, 35% inferior ao volume de abate do 4T19 e 32% menor que o número apresentado no 3T20. No 4T20, o custo do gado atingiu US\$ 3,0 por Kg, 17% superior ao custo do 4T19 e do 3T20, o que refletiu o cenário de exportação aquecido e a forte desvalorização cambial.



No **Uruguai**, foi observado comportamento distinto no setor aos pares da América do Sul. Segundo os dados do Instituto Nacional de Carnes (Inac), no quarto trimestre de 2020 houve um aumento de 14% no total de abate na comparação com o mesmo período do ano anterior (601 mil cabeças no 4T20 vs 527 mil no 4T19) e 31% superior ao 3T20. Este movimento sinaliza que houve recomposição de rebanho nos últimos anos, e que deverá haver maior disponibilidade de animais para abate nos próximos anos.

A MARFRIG

OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE

RECEITA E VOLUME

O volume total de vendas no 4T20 da operação da América do Norte foi de 516 mil toneladas (+2,8% em relação ao 4T19), das quais 440 mil toneladas (ou 85% do total) foram direcionadas para o mercado interno.

A receita líquida da Operação América do Norte no último trimestre de 2020 foi de US\$ 2.342 milhões, em linha com a receita do mesmo período do ano anterior. Em reais, a receita líquida no 4T20 foi de R\$ 12.654 milhões, 31,3% superior à receita da divisão no 4T19.

O preço médio de vendas no mercado interno foi 3,8% inferior ao preço do 4T19 e o preço médio das vendas no mercado externo foi 4,9% superior ao preço do último trimestre de 2019. Destacamos que o resultado do 4T19 foi positivamente impactado por um incidente na planta de um concorrente do setor.

OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE	4T20	4T19	Var.	
			Tons	%
Toneladas (mil)				
Volume Total	516	502	14	2,8%
MI	440	423	17	4,0%
ME	76	79	(3)	-3,6%
US\$ Milhões			US\$	%
Receita Líquida	2.342	2.339	3	0,1%
MI	2.055	2.055	0	0,0%
ME	287	284	3	1,2%
CPV	(1.969)	(1.997)	27	-1,4%
Lucro Bruto	373	343	31	8,9%
Margem Bruta - %	15,9%	14,6%	-	129 pbs
EBITDA ^{Aj.}	307	290	17	5,9%
Margem EBITDA Aj. - %	13,1%	12,4%	-	72 pbs



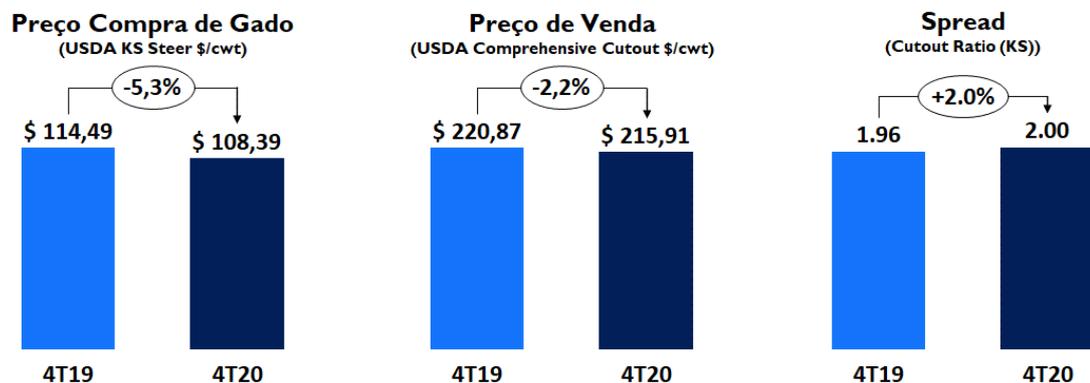
LUCRO BRUTO & MARGEM

O lucro bruto no 4T20 foi de US\$ 373 milhões, 8,9% superior ao lucro do 4T19. Em reais, o lucro bruto foi de R\$ 2.006 milhões, 42,1% acima do lucro reportado no mesmo trimestre de 2019.

No 4T20, o indicador do preço médio de venda - USDA Comprehensive - foi de US\$ 215,91/cwt, valor 2,2% inferior ao 4T19, enquanto os créditos de subprodutos como couro e outros caíram 5,0% para US\$ 8,52/cwt.

O preço médio utilizado como referência para compra de gado – USDA KS Steer1 – foi de US\$ 108,39/cwt, valor 5,3% inferior ao 4T19, e que reflete o cenário de grande disponibilidade de gado no país e que ainda foi potencializado pelo estoque de animais não abatidos durante o primeiro semestre de 2020.

Conseqüentemente, a margem bruta no 4T20 foi de 15,9%, 130 pbs maior que a margem do mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo menor preço de gado que compensou a queda no preço médio de venda no mercado doméstico.



EBITDA^{AJ} & MARGEM

O EBITDA^{AJ} do 4T20 atingiu US\$ 307 milhões, 5,9% acima do EBITDA^{aj} do 4T19. A margem EBITDA^{AJ} no trimestre foi de 13,1%, 70 pbs acima da margem de 12,4% do último trimestre de 2019.

Em reais, o EBITDA^{AJ} foi de R\$ 1.652 milhões, 38,1% superior ao EBITDA^{aj} do 4T19.

¹ "USDA KS Steer": referência de preço de gado no estado do Kansas, Estados Unidos.

A "hundredweight", abreviado Cwt, é uma unidade de medida para peso usada em certos contratos comerciais de "commodities". Na América do Norte, a "hundredweight" é igual a 100 libras.



OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL

RECEITA E VOLUME

No quarto trimestre de 2020, o volume de vendas da operação América do Sul foi de 394 mil toneladas, 4,1% acima do volume de vendas do mesmo trimestre de 2019.

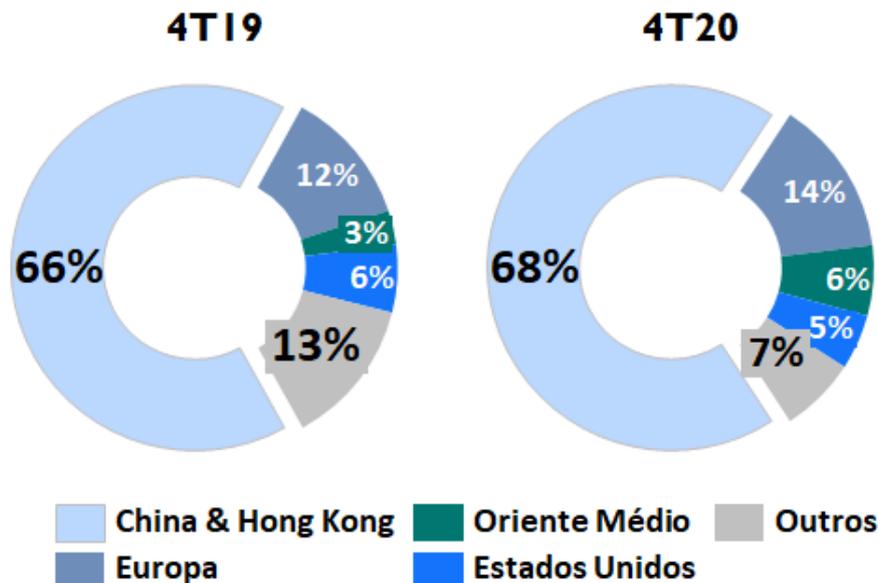
A receita líquida da Operação América do Sul foi de R\$ 5.613 milhões no 4T20, valor recorde e 22,5% maior quando comparada à receita do 4T19. Este desempenho pode ser explicado por: (i) pelo aumento de 23,8% no volume de exportações; (ii) aumento de 27,5% no preço médio no mercado doméstico; e (iii) e pela desvalorização de 31,1% do real frente ao dólar (4T20 R\$ 5,40 vs R\$ 4,12 no 4T19).

No quarto trimestre, as exportações representaram **61%** da receita da operação. Aproximadamente **68% do total das receitas de exportação** foram **destinadas a China e Hong Kong**.

OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL	4T20	4T19	Var.	
Toneladas (mil)			Tons	%
Volume Total	394	378	16	4,1%
MI	230	246	(16)	-6,4%
ME	163	132	31	23,8%
R\$ Milhões			R\$	%
Receita Líquida	5.613	4.581	1.032	22,5%
MI	2.213	1.855	358	19,3%
ME	3.399	2.726	674	24,7%
CPV	(4.882)	(3.916)	(967)	24,7%
Lucro Bruto	730	665	65	9,8%
Margem Bruta - %	13,0%	14,5%	-	-150 pbs
EBITDA ^{Aj.}	484	458	26	5,6%
Margem EBITDA ^{Aj.} - %	8,6%	10,0%	-	-140 pbs



Principais Destinos de Exportação
(% da receita)



LUCRO BRUTO & MARGEM

No 4T20, o lucro Bruto da operação América do Sul foi de R\$ 730 milhões, 9,8% maior em relação ao 4T19.

A margem bruta foi de 13,0% no 4T20, ante 14,5% no mesmo período do ano anterior. A queda de 150 pbs pode ser explicada pelo aumento do custo de gado, principalmente no Brasil (+42%) e na Argentina (+18%), mas parcialmente compensado pela queda no preço do gado do Uruguai (-25%) e pelas iniciativas de **redução de custos, despesas e diluição de custo fixo**, fruto do programa de **melhoria & eficiência operacional** iniciado em 2019.

Ao longo dos últimos dois anos, desde 2019, a administração da divisão América do Sul implementou programas para aprimorar os processos, elevar a eficiência operacional e reduzir os custos de suas plantas. Dentre os principais pontos do chamado **Programa de Melhoria & Eficiência Operacional**, foi observado oportunidades em capturar eficiência, entre outras iniciativas, nos seguintes quesitos:

- Revisão do “footprint” das operações;
- Melhoras dos rendimentos de produção através de melhores práticas;
- Melhora no mix de produção e utilização de matéria-prima;
- Redução no custo de embalagem por tonelada;
- Consumo mais eficiente de energia elétrica;
- Redução de gastos de mão de obra e de horas-extras nas plantas através da utilização de processos mais eficientes;
- Maior produção de produtos de valor agregado e carne certificada;

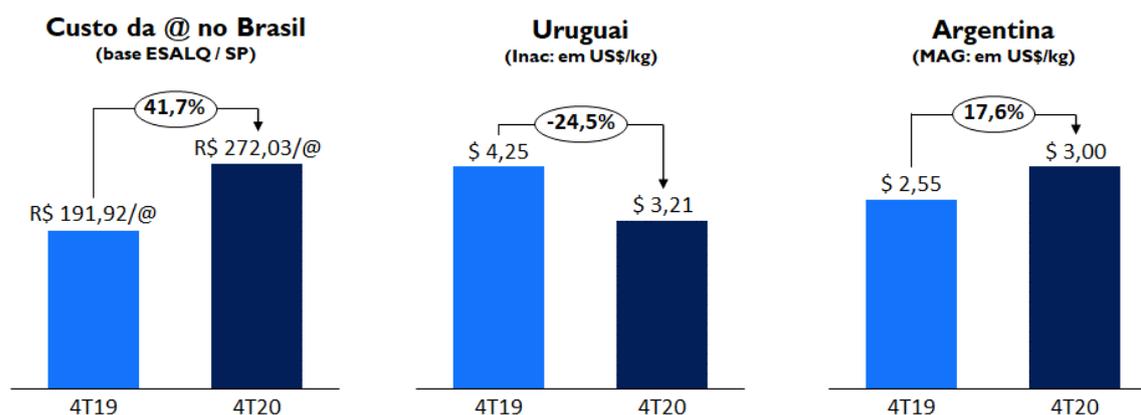


- Melhora na prestação de serviço, através da implementação do Sales Force, sistema integrado de gestão de relacionamento que melhora o atendimento ao cliente.

O resultado foi a captura de R\$390,9 milhões em 2020, que teve impacto direto na performance operacional da Operação América do Sul.

É fundamental destacar que todas as medidas citadas acima são estruturais e que seus ganhos, sob a disciplina rígida dos programas de metas estabelecidas para cada ano, se perpetuam independentemente das condições externas ao negócio.

Preço do Gado por Região



EBITDA^{AJ} & MARGEM

No 4T20, o EBITDA^{AJ} da Operação América do Sul foi de R\$ 484 milhões, 5,6% acima do EBITDA do 4T19. A Margem EBITDA^{AJ} foi de 8,6%, queda de 140 pbs em relação à margem apresentada no mesmo período do ano anterior, pelos motivos descritos acima.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

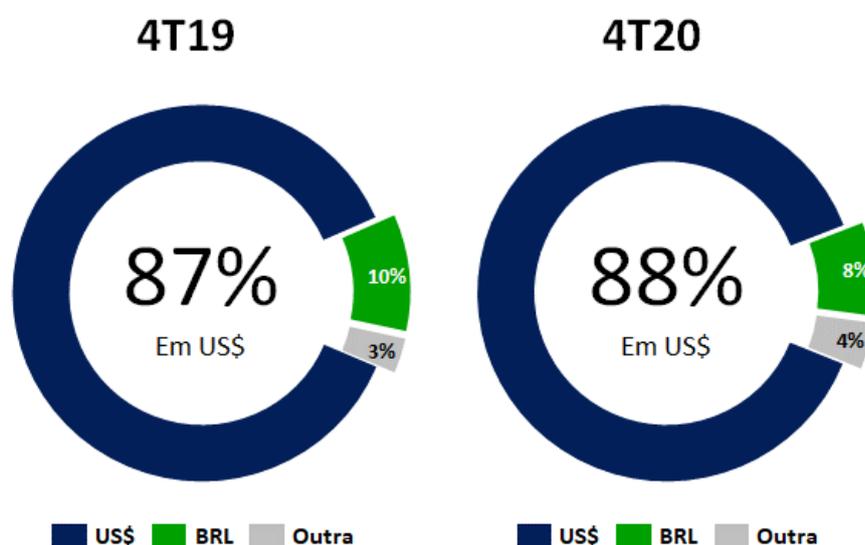
RESULTADOS CONSOLIDADOS	4T20	4T19	Var.	
Toneladas (mil)			Tons	%
Volume Total	910	880	30	3,4%
MI	670	669	1	0,1%
ME	240	211	29	13,6%
R\$ Milhões			R\$	%
Receita Líquida	18.266	14.218	4.048	28,5%
MI	13.317	10.322	2.995	29,0%
ME	4.949	3.896	1.053	27,0%
CPV	(15.530)	(12.142)	(3.388)	27,9%
Lucro Bruto	2.736	2.076	660	31,8%
Margem Bruta - %	15,0%	14,6%	-	38 pbs
DVGA	(999)	(766)	(233)	30,4%
(+) Depreciação e Amortização	(371)	(308)	(63)	20,3%
EBITDA ^{Aj.}	2.108	1.618	490	30,3%
Margem EBITDAAj. - %	11,5%	11,4%	-	16 pbs

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

No 4T20, a receita líquida consolidada da Marfrig foi de R\$ 18.266 milhões, 28,5% superior à Receita do 4T19. Este aumento é justificado pelo aumento de 22,5% na receita da Operação América do Sul e pelo aumento de 31,3% da receita da Operação América do Norte e pela desvalorização do real no período.

No 4T20, a receita líquida em dólares e outras moedas representou **92%** da receita total, fator relevante decorrente da soma da geração "natural" de receitas na América do Norte com as exportações da América do Sul. Sob outra ótica, apenas 8% da receita da Companhia foi originada em reais.

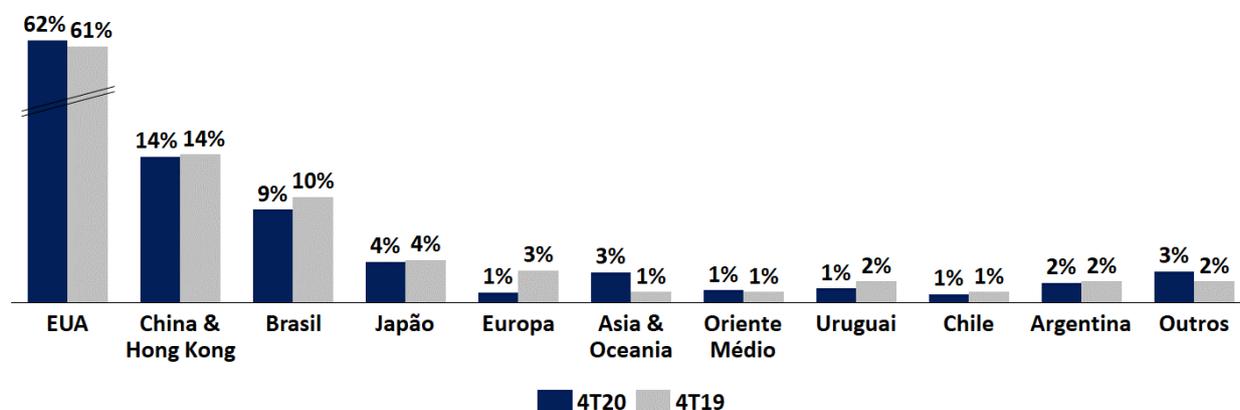
Receita por moeda (%)





Mercados Consumidores (% da Receita Líquida Consolidada)

A Marfrig tem um mix de receita distribuído entre os principais mercados consumidores do mundo. No 4T20, os EUA representaram 62% de nossas vendas e as receitas provenientes de exportações para China atingiram 14%, enquanto a participação do Brasil foi de 9% no último trimestre de 2020.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (“CPV”)

No 4T20, o custo de produtos vendidos da Marfrig foi de R\$ 15.530 milhões, 27,9% superior ao mesmo período do ano anterior, explicado pelo aumento no custo do gado na Operação América do Sul, como explicado anteriormente, e pela depreciação do real na tradução os custos em dólares da Operação América do Norte.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS & ADMINISTRATIVAS

As despesas com vendas, gerais & administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 999 milhões. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 5,5% comparado a 5,4% no 4T19.

As despesas com Vendas totalizaram R\$ 739 milhões, ou 4,0% da Receita Líquida, uma redução de 10 pbs em relação ao mesmo período do ano anterior. As ações voltadas ao controle de despesas, como otimizações logísticas e reduções de viagens compensaram o maior volume vendido e a apreciação do dólar entre os períodos.

As despesas Gerais e Administrativas foram de R\$ 259 milhões ou 1,4% da Receita Líquida, uma diminuição de 10 pbs em comparação com o 4T19, explicada principalmente pelas iniciativas de simplificação da estrutura corporativa e contenção de despesas com pessoal que compensaram a depreciação do real.

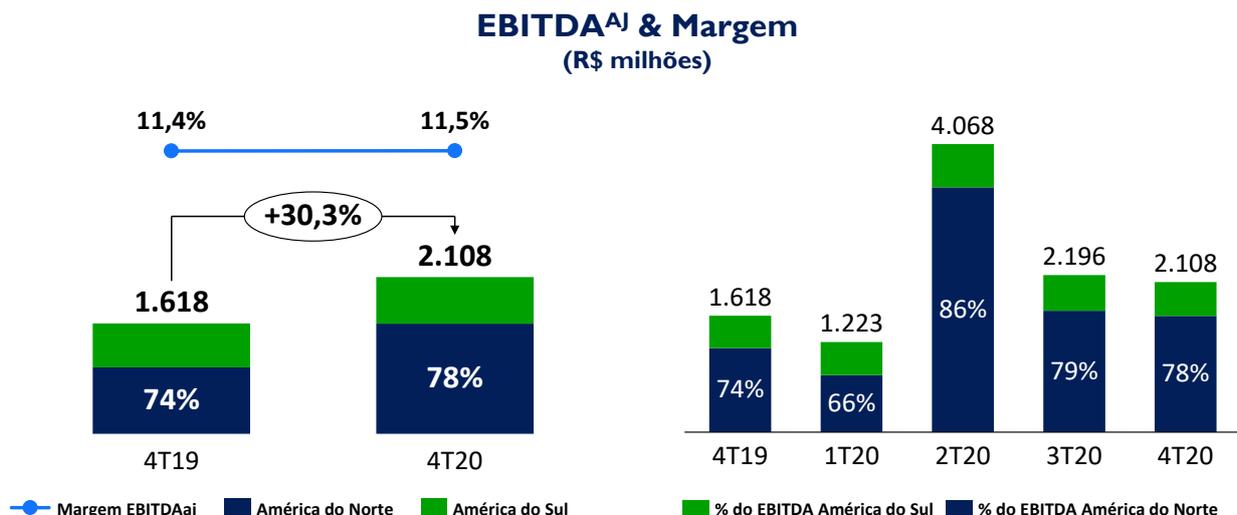


EBITDA^{Aj} e Margem

No 4T20, o EBITDA^{Aj} foi de R\$ 2.108 milhões, uma expansão de 30,3% na comparação com o 4T19. A margem EBITDA^{Aj}, por sua vez, foi de 11,5%, 10 pbs superior ao 4T19.

A contínua boa performance no trimestre é explicada: (i) pelo maior volume de vendas no mercado doméstico na Operação América do Norte; (ii) pelo aumento no preço médio e maior volume de exportações, em especial para China; (iii) por melhoras de eficiência de produtividade e de redução de custos promovidas pela Operação América do Sul; e (iv) pela forte desvalorização do real frente ao dólar na operação América do Sul.

No trimestre, **78%** do EBITDA^{Aj} consolidado foi composto pelo EBITDA^{Aj} da Operação América do Norte.



RESULTADO FINANCEIRO (R\$ milhões)

RESULTADO FINANCEIRO	4T20	3T20	Var.	
			R\$	%
Juros Líquidos Provisionados	(449)	(458)	9	-2%
Outras Receitas e Despesas Financeiras	89	74	15	20%
RESULTADO FINANCEIRO RECORRENTE	(360)	(384)	24	-6%
Despesas não recorrentes	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO ANTES DA VAR. CAMBIAL	(360)	(384)	24	-6%
Varição Cambial	204	(229)	434	-189%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(156)	(613)	457	-75%

Observação: é importante destacar que a variação cambial sobre as dívidas contraídas em subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, é registrada no patrimônio líquido.



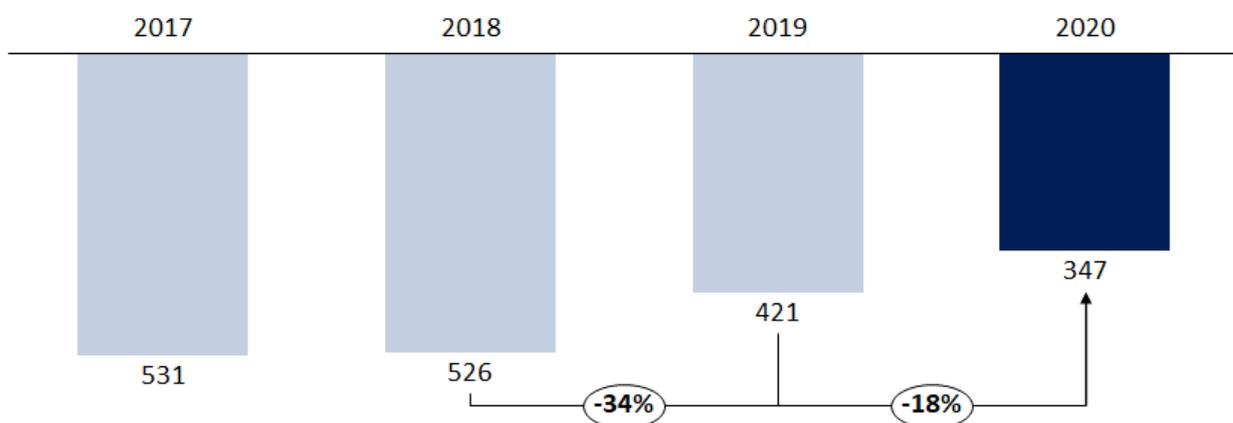
O resultado financeiro líquido do 4T20, antes do efeito da variação cambial e despesas não recorrentes, foi de R\$ 360 milhões, uma redução de 6,2% e de 18,8% em relação ao 3T20 e 4T19, respectivamente, e foi o menor valor histórico da Companhia.

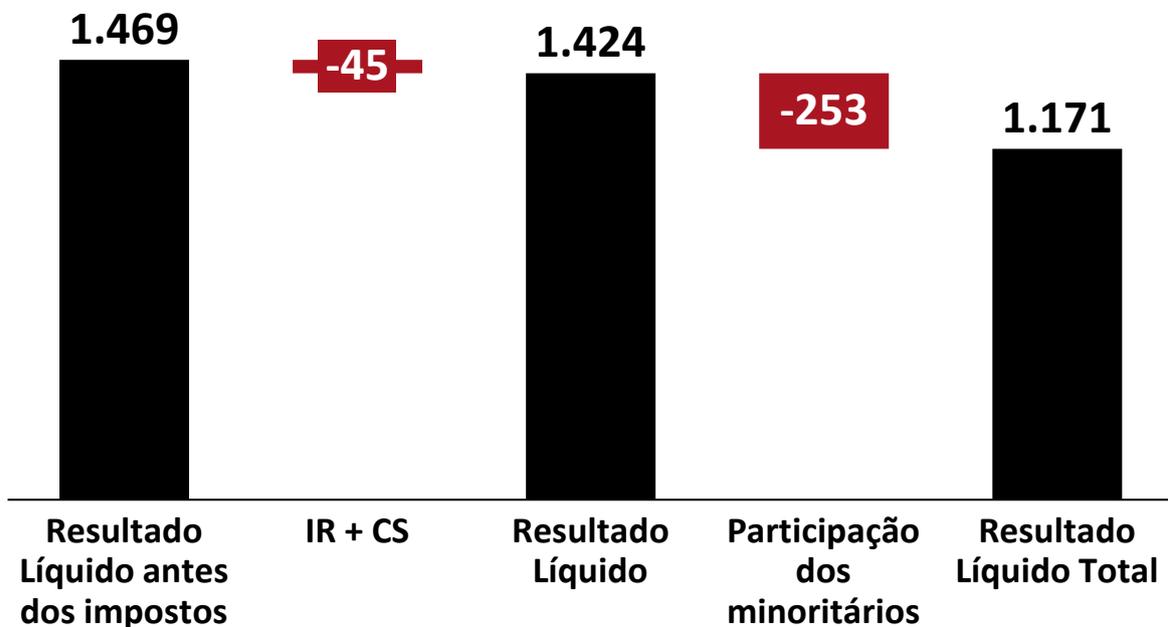
Nesse trimestre, a variação cambial foi positiva em R\$ 204,3 milhões, explicado pela diferença entre os câmbios finais do período (4T20 R\$ 5,20 vs R\$ 5,64 no 3T20). Como resultado, o resultado financeiro líquido do 4T20, considerando a variação cambial, foi uma despesa de R\$155,6 milhões.

Em dólares, o montante foi de aproximadamente US\$ 67 milhões, menor valor desde 2016, refletindo os esforços da Companhia na redução de despesas financeiras e gastos com juros.

Importante destacar que, ao longo dos últimos anos, através da implementação da estratégia de disciplina financeira, a Companhia tem reportado significativa redução das despesas financeiras, conforme gráfico abaixo:

Resultado Financeiro Anual (US\$ milhões)




RESULTADO LÍQUIDO (R\$ milhões)


No 4T20, o resultado líquido das operações continuadas foi positivo em R\$ 1.171 milhões. No ano, o resultado líquido acumulado foi positivo em R\$ 3.302 milhões, o que gerou base contábil para distribuição de dividendos.

O Conselho de Administração propôs à Assembleia Geral Ordinária, que será realizada em 08 de abril de 2021, a distribuição de dividendos relativo ao exercício de 2020 no montante de R\$ 141 milhões. Este valor representa 50% do lucro líquido passível de distribuição aos acionistas e equivale aproximadamente R\$0,20/ação.

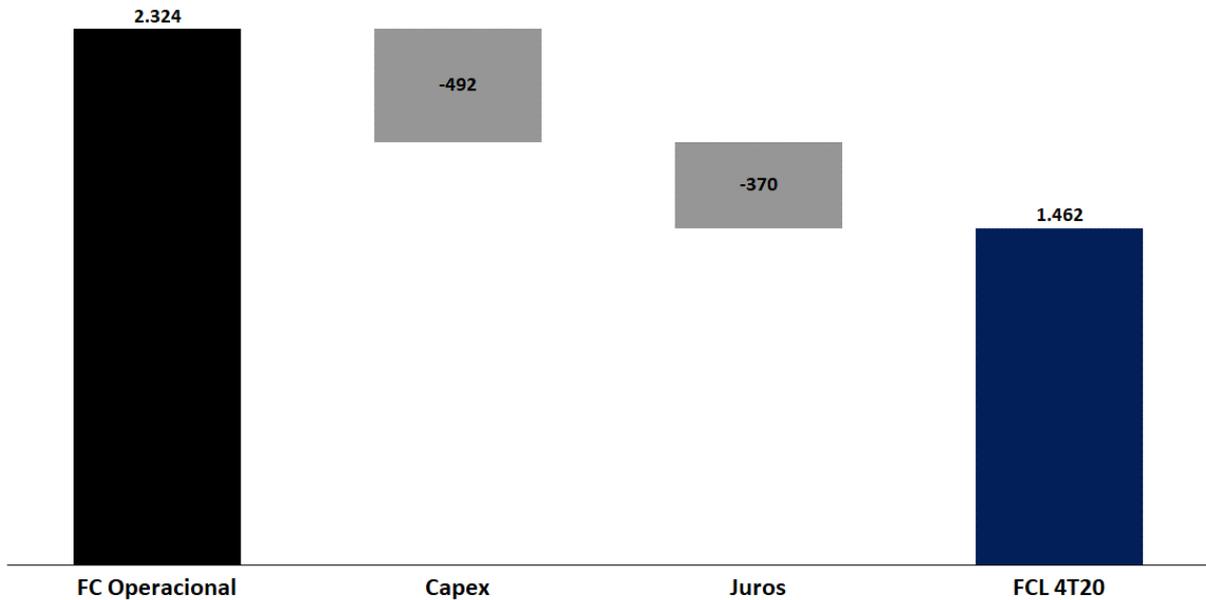
CAPEX & INVESTIMENTOS

No 4T20, os investimentos foram de R\$ 492 milhões, sendo aproximadamente 84% destinados a manutenção e melhorias. Em gastos destinados a manutenção destacamos os investimentos na central de tratamento e reuso de água na planta de Liberal – Kansas (KS), na Operação América do Norte e outros de curso normal.

O saldo remanescente foi destinado para projetos de crescimento orgânico com destaque para o projeto de melhoria tecnológica da planta de Liberal – KS, que irá contribuir para maior agilidade em cortes e produtos de “consumer ready” e as expansões das áreas de desossa e de hambúrgueres, ambos em Várzea Grande. Esses projetos estão alinhados com a estratégia de otimização do “footprint” da Companhia, que potencializa as unidades mais eficientes enquanto encerra as plantas ineficientes.



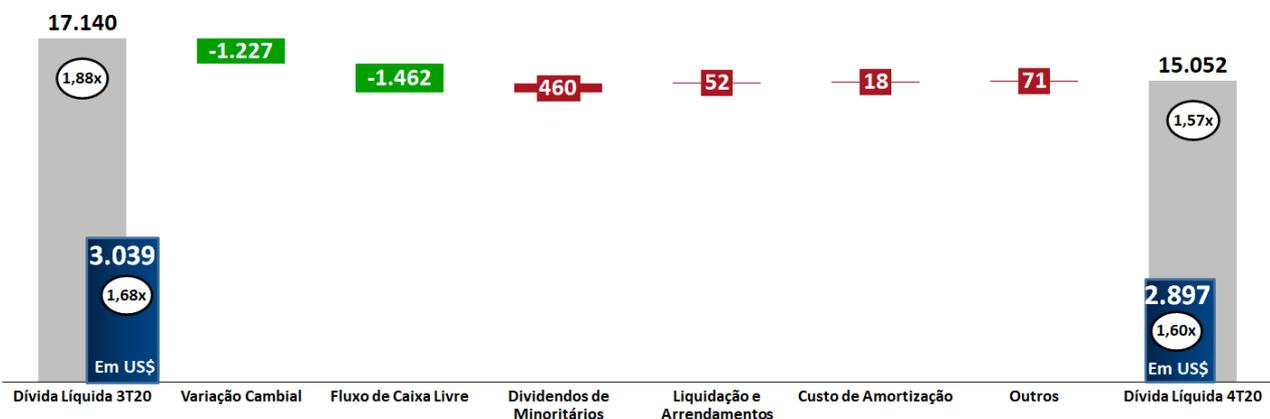
FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)



No 4T20, o fluxo de caixa operacional foi de R\$ 2,3 bilhões. As despesas de juros totalizaram R\$ 370 milhões e o capex recorrente foi de R\$ 492 milhões.

Dessa forma o fluxo de caixa operacional livre foi de R\$ 1,5 bilhão, um crescimento de 165% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

DÍVIDA LÍQUIDA (em R\$ milhões e US\$ milhões)



Em função do perfil do endividamento da Companhia ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 96,0% no final do trimestre), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.



A dívida líquida de fechamento do 4T20 foi de US\$ 2.897 milhões, uma redução de 4,7% em relação à dívida do 3T20.

No trimestre, foram pagos aproximadamente US\$ 85 milhões (cerca de R\$ 460 milhões) de dividendos para terceiros.

Em reais, a dívida líquida do quarto trimestre de 2020 foi de R\$ 15.052 milhões, uma redução de 12% em relação à dívida do 3T20. Neste trimestre o efeito da variação cambial foi positiva em R\$ 1.227 milhões.

O índice de alavancagem, medido pela relação entre dívida líquida e o EBITDA^{Aj} UDM (últimos 12 meses) proforma foi de **1,60x em dólares**, uma diminuição de 0,08x em relação ao 3T20. Quando **mensurado em Reais o índice ficou em 1,57x** ou 0,31x abaixo do índice medido no trimestre anterior. Esse é o menor nível histórico da Companhia em dólares e em reais.

Dív. Líquida / EBITDA ^{Aj} UDM em dólares	Dív. Líquida / EBITDA ^{Aj} UDM em reais	Custo Médio (% a.a.)	Prazo Médio (anos)
1,60x	1,57x	5.70%	3,48

OBS: o cálculo do índice de alavancagem para os covenants das operações de financiamento bancário e mercado de capitais, cujo limite é de 4,75x, inclui disposições contratuais que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial. Portanto, o índice apurado para esse propósito alcançou 0,98x ao final do 4T20 (para mais informações, vide nota 18.2 nas demonstrações financeiras).

PERFIL DA DÍVIDA

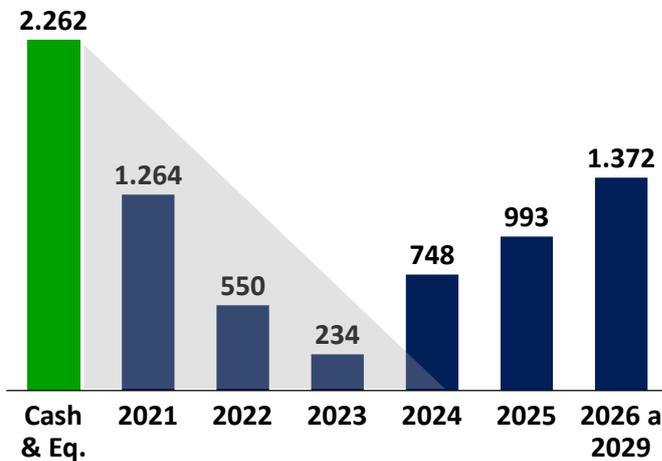
A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2020, uma posição de caixa que cobre os vencimentos de dívida pelos próximos 40 meses, o prazo médio da dívida passou para 3,5 anos e os vencimentos de longo prazo representam 75,5% do total do endividamento.

O custo médio da dívida ao final do trimestre foi de 5,70%, 19 pontos base inferior ao 3T20 e 56 pbs abaixo do custo do mesmo período do ano anterior.

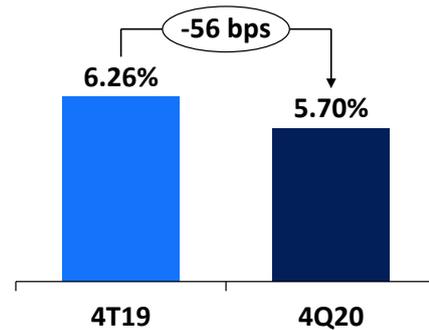
O movimento decrescente do custo da dívida da Companhia é um dos principais resultados do trabalho em curso para redução das despesas financeiras.



Posição de Caixa e Cronograma de Amortização
(em milhões)



Custo Médio da Dívida
(% a.a.)



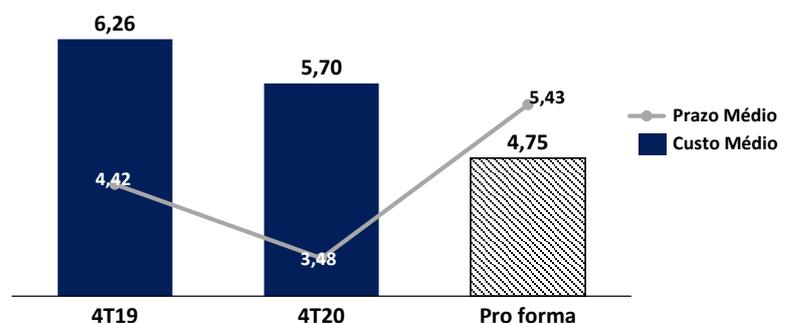
LIABILITY MANAGEMENT

Em 14 de janeiro de 2021, como parte do processo de gestão de Passivos, a Companhia concluiu uma oferta no exterior através da emissão de bônus (bonds), no valor total de US\$ 1,5 bilhão e taxa de juros de 3,95% ao ano, o menor nível da história. O objetivo da operação foi o de alongar o perfil da estrutura de capital e reduzir o custo da dívida da Companhia. Os recursos da emissão foram utilizados no processo de recompra das Senior Notes, com remuneração de 7,000% a.a. e vencimento em 2024 e Senior Notes, com remuneração de 6,875% a.a. e vencimento em 2025.

Serão utilizados US\$ 250 milhões do caixa próprio para recompra integral das notas mencionadas acima.

Após a conclusão, a empresa reduzirá o pagamento de juros em US\$ 62 milhões por ano, o que impactará os resultados nos próximos 4 anos, apenas com a operação de gestão de passivos. Isso significa uma economia acumulada de aproximadamente US\$ 250 milhões entre os anos de 2021 a 2024 - aproximadamente 13% do valor de mercado atual da Marfrig.

Custo Médio & Prazo da Dívida
(% a.a. e em anos)



Além disso, vale destacar que, se o resultado do 4T20 fosse ajustado com os números da operação de gestão de passivos, o prazo médio pro forma da dívida aumentaria em 1,95 anos, para 5,43 anos, e o custo médio da dívida reduziria em 95 bps, para 4,75% ao ano.



COVID-19

A saúde e a segurança de todos aqueles que trabalham na Companhia, com o monitoramento ininterrupto das condições das unidades e seguindo à risca os protocolos estipulados pela Organização Mundial de Saúde e pelas autoridades locais dos países em que atua continuam como total prioridade e foco da Marfrig.

Nós seguimos com o compromisso de manter nossas unidades em funcionamento e garantir o abastecimento de um produto essencial para a maioria dos consumidores.

A Companhia está atuando de forma resiliente e cuidadosa para exercer sua função essencial - o abastecimento de carne bovina de qualidade para todos. Nossa prioridade é assegurar e proteger a saúde de nossos colaboradores. Não estão sendo economizados esforços e recursos para garantir um ambiente saudável e seguro para que todas as atividades sejam mantidas.

A Marfrig é uma das maiores produtoras globais de proteína animal com a mais alta qualidade e sob os mais rigorosos índices de segurança e sustentabilidade. **Do interior do Kansas, ao meio o Uruguai, Chile, Argentina e em diversas cidades do Brasil a Marfrig hoje trabalha com uma importante missão: alimentar o mundo que não pode sair de casa e alimentar o outro mundo, que precisa trabalhar fora de casa; pois sabemos que [quem alimenta o mundo não pode parar.](#)**



PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência de resultado

Somente sessão de perguntas e respostas

Data: 09 de março de 2021

10h00 (Brasília)

Tel. Brasil: + 55 (11) 4210-1803
Ou + 55 (11) 3181-8565

Código: Marfrig

Transmissão ao vivo pela internet em sistema de áudio e slides

Replay disponível para download: www.marfrig.com.br/ri

Relações com Investidores

+ 55 (11) 3792-8907

ri@marfrig.com.br



DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 31 de dezembro de 2020 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Este documento não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

**LISTAGEM DE ANEXOS**

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados	21
ANEXO II:	Demonstrativo de Resultados e Reconciliação do EBITDA	21
ANEXO III:	Fluxo de Caixa	23
ANEXO IV:	DRE por Operação	24
ANEXO V:	Balanço Patrimonial	25
ANEXO VI:	Produção	26



ANEXO I
Demonstrativo de Resultados
(R\$ milhões)

	4T20 (a)		4T19 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	18.266	100,0%	14.218	100,0%	4.048	28,5%
CPV	(15.530)	-85,0%	(12.142)	-85,4%	(3.388)	27,9%
Lucro Bruto	2.736	15,0%	2.076	14,6%	660	31,8%
DVG&A	(999)	-5,5%	(766)	-5,4%	(233)	30,4%
Comercial	(739)	-4,0%	(557)	-3,9%	(182)	32,6%
Administrativa	(259)	-1,4%	(208)	-1,5%	(51)	24,3%
EBITDA^{AJ}	2.108	11,5%	1.618	11,4%	490	30,3%
Outras receitas/despesas	(113)	-0,6%	(184)	-1,3%	71	-38,8%
EBITDA	1.996	10,9%	1.434	10,1%	561	39,1%
P&L - USD x BRL	R\$ 5,40		R\$ 4,12		1,28	31,1%
BS - USD x BRL	R\$ 5,20		R\$ 4,03		1,17	28,9%



ANEXO II
Demonstrativo de Resultados e Reconciliação do EBITDA*2
(R\$ milhões)

	4T20 (a)		4T19 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	18.266	100,0%	14.218	100,0%	4.048	28,5%
CPV	(15.530)	-85,0%	(12.142)	-85,4%	(3.388)	27,9%
Lucro Bruto	2.736	15,0%	2.076	14,6%	660	31,8%
DVG&A	(999)	-5,5%	(766)	-5,4%	(233)	30,4%
Comercial	(739)	-4,0%	(557)	-3,9%	(182)	32,6%
Administrativa	(259)	-1,4%	(208)	-1,5%	(51)	24,3%
EBITDA^{AJ}	2.108	11,5%	1.618	11,4%	490	30,3%
Outras receitas/despesas	(113)	-0,6%	(184)	-1,3%	71	-38,8%
EBITDA	1.996	10,9%	1.434	10,1%	561	39,1%
D&A	(371)	-2,0%	(308)	-2,2%	(63)	20,3%
EBIT	1.624	8,9%	1.126	7,9%	498	44,2%
Resultado Financeiro	(156)	-0,9%	(610)	-4,3%	455	-74,5%
Receitas/Despesas Financeiras	(360)	-2,0%	(443)	-3,1%	83	-18,8%
Variação Cambial	204	1,1%	(167)	-1,2%	371	-222,3%
EBT	1.469	8,0%	516	3,6%	953	184,7%
IR + CS	(45)	-0,2%	(117)	-0,8%	72	-61,4%
Resultado Líquido - Op. Continuada	1.424	7,8%	399	2,8%	1.025	256,9%
Resultado Líquido - Total	1.424	7,8%	399	2,8%	1.025	256,9%
Participação Minoritários	(252)	-1,4%	(372)	-2,6%	119	-32,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuada	1.171	6,4%	27	0,2%	1.144	4252,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total	1.171	6,4%	27	0,2%	1.144	4252,4%
P&L - USD x BRL	R\$ 5,40		R\$ 4,12		R\$ 1,28	
BS - USD x BRL	R\$ 5,20		R\$ 4,03		R\$ 1,17	

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)	4T20	4T19
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	1.171	27
(+) Provisão de IR e CS	45	117
(+) Participação de Acionistas não Controladores	252	372
(+) Variação Cambial Líquida	(204)	167
(+) Encargos Financeiros Líquidos	360	443
(+) Depreciação / Amortização	371	308
EBITDA	1.996	1.434
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	113	184
EBITDA^{AJ}	2.108	1.618

² Reconciliação do EBITDA preparado de acordo com a Instrução CVM 527



ANEXO III
Fluxo de Caixa
(R\$ milhões)

Fluxo de Caixa Continuado	4T20	3T20
Resul. Líq. Continuado Ac. Controlador	1.171	674
(+/-) Itens que não afetam caixa	1.117	1.308
(+/-) Contas a receber	(245)	893
(+/-) Estoques	(51)	(35)
(+/-) Fornecedores	782	(475)
(+/-) Outros	(451)	15
(=) Fluxo Operacional	2.324	2.379
(-) Capex e Investimentos	(492)	(411)
(-) Juros sobre dívidas	(370)	(358)
Fluxo de Caixa Antes dos Dividendos para Terceiros	1.462	1.611



ANEXO IV
DRE por operação
(R\$ mil)

4T20	América do Norte		América do Sul		Corporate	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL
Receita Líquida	12.654	100,0%	5.613	100,0%	-	100,0%
CPV	(10.647)	-84,1%	(4.882)	-87,0%	(1)	0,0%
Lucro Bruto	2.006	15,9%	730	13,0%	(1)	0,0%
DVGA	(540)	-4,3%	(344)	-6,1%	(115)	0,0%
EBITDA Ajustado	1.652	13,1%	484	8,6%	(27)	0,0%

4T19	América do Norte		América do Sul		Corporate	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL
Receita Líquida	9.637	100,0%	4.581	100,0%	-	100,0%
CPV	(8.225)	-85,4%	(3.916)	-85,5%	(1)	0,0%
Lucro Bruto	1.412	14,6%	665	14,5%	(1)	0,0%
DVGA	(377)	-3,9%	(289)	-6,3%	(100)	0,0%
EBITDA^{AJ}	1.196	12,4%	458	10,0%	(35)	0,0%



ANEXO V
Balanco Patrimonial
(R\$ mil)

ATIVO	4T20	4T19	PASSIVO	4T20	4T19
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Aplicações	11.757.449	8.410.113	Fornecedores	2.764.643	2.670.322
Valores a receber clientes	2.513.032	2.020.516	Fornecedores risco sacado	3.426	176.881
Estoques de produtos e mercadorias	2.851.160	2.383.486	Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.545.664	757.699
Ativos biológicos	36.922	29.139	Impostos, taxas e contribuições	509.299	407.817
Tributos a recuperar	704.783	1.176.530	Empréstimos, financiamentos e debentures	6.566.089	4.594.444
Despesas do exercício seguinte	93.107	61.823	Títulos a pagar	125.899	108.483
Títulos a receber	27.400	82.318	Arrendamentos a pagar	161.432	131.093
Adiantamentos a fornecedores	154.978	110.044	Antecipações de clientes	1.710.034	1.322.910
Outros valores a receber	281.071	146.135	Dividendos a Pagar	70.639	0
	18.419.902	14.420.104	Outras obrigações	407.263	445.399
				13.864.388	10.615.048
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	48.943	62.055	Empréstimos, financiamentos e debentures	20.244.058	17.121.836
Títulos a receber	2.150	0	Impostos, taxas e contribuições	372.302	768.129
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.542.293	1.413.253	Imposto de renda e contribuição social diferidos	98.631	136.275
Tributos a recuperar	3.000.291	2.321.233	Provisão para contingências	428.939	361.884
Outros valores a receber	234.790	134.537	Arrendamentos a pagar	527.998	392.740
	4.828.467	3.931.078	Títulos a Pagar	246.356	233.094
Investimentos	210.680	45.694	Outras obrigações	210.506	166.674
Imobilizado	8.062.919	6.441.055		22.128.990	19.180.632
Intangível	7.985.473	6.734.090			
	16.259.072	13.220.839			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	8.204.391	8.204.391
			Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	(1.684.338)	(1.271.370)
			Reservas de lucros	278.300	51.824
			Outros resultados abrangentes	(4.703.644)	(3.271.650)
			Prejuízos Acumulados	-	(3.094.630)
				2.094.709	618.565
			Patrimônio líquido de controladores	2.094.709	618.565
			Participação de não controladores	1.419.354	1.157.776
			Total do Patrimônio Líquido	3.514.063	1.776.341
TOTAL DO ATIVO	39.507.441	31.572.021	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39.507.441	31.572.021



ANEXO V

OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE

Quarta maior processadora de carne e **uma das mais eficientes empresas do setor** nos EUA, a Operação possui três plantas de abate com **capacidade de aproximadamente 13.100 animais/dia**, o que totaliza mais de 3,7 milhões de cabeças/ano representando aproximadamente **14% da participação** do abate dos EUA. Seus produtos são comercializados internamente nos canais de varejo, atacado e foodservice, bem como exportados para diversos mercados. A National Beef é a **principal exportadora** de carne bovina resfriada dos EUA, focada no **mercado Asiático**. A operação conta também com capacidade de produção anual de **100 mil toneladas de hambúrgueres**, além da comercialização de produtos complementares e demais produtos processados, **operação de curtume e de logística, e venda de produtos online** diretamente aos consumidores.

OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL

Uma das principais processadoras de carne bovina na região com capacidade de abate de aproximadamente 17 mil animais/dia, a Marfrig é reconhecida pela qualidade de seus produtos, tanto no mercado doméstico quanto no internacional. A Marfrig é uma das principais exportadoras da região e conta com o **maior número (13) de plantas habilitadas para exportação à China na América do Sul**. No Brasil, a Companhia é a segunda maior processadora de carne, **com capacidade de abate de 12,1 mil animais/dia e capacidade de produção de hambúrgueres de 77 mil toneladas/ano**. Com marcas reconhecidas pela sua qualidade, como **Bassi e Montana**, a Companhia atua com foco nos canais de varejo e foodservice para o mercado local tendo os melhores restaurantes e churrascarias como clientes. **No Uruguai, é a maior empresa do setor e a principal exportadora de carne bovina** e se distingue pela produção e comercialização de **carne orgânica e outros produtos de nicho ("de maior valor agregado")**. **Na Argentina**, além de possuir duas plantas de abate e ser uma das principais exportadoras do país, a Companhia é **líder na produção e comercialização de hambúrgueres e salsichas** e detém duas das marcas mais valiosas e reconhecidas da região (Paty e Vienissimal!). **No Chile**, a Marfrig é a **principal importadora de carne bovina do país**, além de ter uma planta de abate de cordeiros na Patagônia chilena destinada praticamente ao atendimento dos maiores mercados consumidores fora do país.

PRODUÇÃO

A estratégia de criação de valor da Marfrig se baseia em três negócios distintos: processamento de carne bovina, industrializados e produtos à base vegetal.

Processamento de carne: com capacidade total de abate de aproximadamente 30 mil cabeças por dia, a empresa tem crescido sua presença no mercado norte americano e reforçado suas exportações para geografias importantes. Sua base de produção de proteína bovina está localizada em:



PAÍS	Unidades de Abate de bovinos	Capacidade efetiva de abate (cabeças/dia)
OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE	3	13,1 mil
EUA	3	13,1 mil
OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL	17	17,0 mil
Brasil	11	12,1 mil
Uruguai	4	3,7 mil
Argentina	2	1,2 mil
TOTAL	20	30,1 mil

Industrializados: também distribuída nas Américas o negócio de industrializados é responsável pela fabricação e elaboração de produtos como hambúrgueres, carne enlatada, carnes com molhos, embutidos, salsichas e outros.

PAÍS	Unidades de Processamento	Capacidade de produção hambúrguer (ton/ano)	Capacidade de produção de outros processados (ton/ano)	Capacidade total de processados (ton/ano)
OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE	5	100 mil	104 mil	204 mil
EUA	5	100 mil	104 mil	204 mil
OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL	7	122mil	105 mil	227 mil
Brasil	3	77 mil	66 mil	143 mil
Uruguai	1	6 mil	6 mil	12 mil
Argentina	3	39 mil	33 mil	72 mil
TOTAL	12	222 mil	209 mil	431 mil

A Marfrig conta ainda com 10 centros de distribuição e escritórios comerciais localizados na América do Sul, Europa e Ásia.

No Uruguai e Chile, a Marfrig conta ainda com linhas de produção para abate de cordeiros, totalizando 6.500 animais/dia.